

Empresa Sul Americana

NOTA ZERO

A Empresa Sul Americana de Transporte, que faz a linha de ônibus Campo Largo-Curitiba, mereceu mais uma vez a desaprovação do povo bom e pacífico de nossa cidade. No domingo p.f. findo, Curitiba assistiu a um dos mais belos e comoventes espetáculos de fé cristã. Aproximadamente 400.000 pessoas estiveram no Centro Cívico, na grande

concentração da Cruzada do Rosário em Família, extraordinária promoção do Padre irlandês Patrick Peyton, que vem empreendendo em todo o mundo essa meritória campanha, a fim de aproximar cada vez mais a família, através da oração. Pois bem. Os campolargueses imbuídos dos sentimentos de fé que moveram todos os corações, também desejaram

participar da memorável concentração. Poucos, porém, possuem condução própria. Apesar de muitos proprietários de caminhões terem oferecido seus veículos para o transporte dos fiéis, ainda muita gente teve de se valer da linha de ônibus que serve a cidade. Aí é que o povo teve a grande decepção. A empresa, com aquela ganância que lhe peculiar, de auferir grandes lucros, nem nesse dia de tão grande relevância cristã, dignou-se a colaborar de maneira que pudesse conquistar as simpatias de nossa população. Tinha o dever de estabelecer um preço popular, acessível às famílias pobres, mas cobraram o preço de costume, sem qualquer bonificação ou gentileza para com a santa cruzada. O Sr. Newton Puppi, Prefeito Municipal, com o seu costumeiro espírito de colaboração para as nobres causas, solicitou a cooperação da empresa e não encontrou a devida boa vontade. Adquiriu 100 passagens para oferecer às famílias mais necessitadas que desejaram participar da cruzada, e conseguiu a custo, o irrisório abatimento de Cr\$ 20,00 por passagem. Quando precisou pedir mais 50 passagens para esse fim, a empresa negou o fornecimento das mesmas com aquela insignificante redução. Os proprietários da empresa pusseram oito carros ao meio dia, mais oito às duas horas, não para servir a população, e tão somente porque acharam ocasião propícia para, gananciosamente, aumentar os seus lucros, com maior movimento de passageiros. Superlotaram os carros, e não se dignaram a deixar os passageiros num ponto mais próximo à concentração. Fizeram ponto na Estação Rodoviária e, debaixo de sol causticante, as famílias tiveram que fazer longo percurso a pé, por falta de outro transporte. A maioria dos que saíram às duas horas, desta cidade, perderam parte das cerimônias religiosas, pelo tempo gasto no percurso da Rodoviária ao Centro Cívico. Para uma população que vem dando há anos excelente lucro para a empresa, seria um gesto simpático a mesma facilitar por todos os meios, a viagem dos fiéis, num dia de tanta significação, como esse. Aliás, essa foi mais uma nota desabonadora dos proprietários da empresa, que não têm a mínima consideração com a

nossa gente. Prevalecendo-se da exclusividade que têm com a linha, e, principalmente, do espírito ordeiro do nosso povo, que, por ser bom e dotado de espírito cristão, não faz greve nem depreda ônibus, a empresa explora, trata mal e abusa da paciência da nossa gente, que se vê obrigada a servir-se da linha de ônibus. Em certos horários como o das 8,30 e 13 horas, em que é grande o movimento de passageiros, só há um ônibus, desconfortável, para acomodar dezenas de pessoas, que precisam viajar. E se quiserem, é assim, dizem eles acintosamente. Naturalmente estão bem protegidos por alguma autoridade, do contrário não seriam tão arrogantes.

Quando uma escola, um clube esportivo ou qualquer instituição da cidade necessita de seus préstimos para alguma excursão recreativa ou cultural, encontra a pior acolhida. Os preços que os dirigentes da empresa se propõem a cobrar, são exorbitantes, proibitivos, como prova da falta de colaboração com a cidade que lhes propiciou progresso. Entretanto, os carros bons são utilizados em outras linhas, os refugos ficam para Campo Largo. O povo está descontente, as autoridades locais estão descontentes, os operários que viajam todos os dias estão descontentes. Por isso, cuidado, senhores proprietários da empresa. "O cântaro tanto vai à fonte, que até quebra", diz o provérbio popular. A paciência pode superar as medidas, e consequências desagradáveis poderão advir para os senhores. Sejam mais colaboradores, mais condescendentes, mais reconhecidos para uma população que os ajudou a prosperar. É preciso que alguém grite, é preciso que alguém reclame e proteste, por isso aqui estou para defender os interesses da nossa gente, ordeira, laboriosa e paciente, porém explorada e desconsiderada pela prepotência de uma empresa que tão mal serve Campo Largo. Pode ser que este grito, através da prestigiosa e acolhedora "Folha de Campo Largo" encontre eco perante as autoridades competentes, e dias melhores venham para a nossa população, no setor de transporte de passageiros, numa cidade que prospera e se destaca como centro industrial dos mais relevantes do Paraná.

A. C. Pereira

CARNET SOCIAL

LIDIA C. BRANTES

ANIVERSARIOS

Desejo de todo coração aos leitores e ao povo campolargense em geral, um feliz 1965 e que as bênçãos do Senhor cubra de alegria e prosperidade os seus lares.

- Transcorreu dia 24 o aniversário do sr. Mario Seco, espôso da senhora Rosemary Bini Seco.
- Comemorou dia 25 mais um aniversário o sr. Natal Barrichello.
- Na data de 26 do corrente, transcorreu o natalício de srs. Ademar Teodoro Sabim e Benedito Portela.
- Dia 22 transcorreu o aniversário do menino Ruben Guarezi, filho do casal Ilda e Jair Guarezi, residente em Ferrara.
- Dia 23 do corrente aniversariou-se a senhorita Ana Dirce Hermann, filha de Bertoldo e Acacia Hermann.
- Aniversariou em data de 26 p.p. o sr. Evaristo Maroquetti.
- Na data de 20 do corrente, transcorreu o aniversário do sr. Amadeu Chervinski.

NOIVADO

Ajustaram núpcias em data de 25 do corrente, a senhora Diomar Savio com o jovem Antonio Pereira de Andrade.

PENSAMENTOS 2 POR SEMANA

- O universo deve ser considerado como uma cidade comum dos homens e dos deuses.
- Nascemos cada dia para a vida, que ainda nos resta viver.

VENDE-SE

Uma radiola, caixa de imbuia, com 3 portas, toca-disco 3 rotações, rádio Telespark, com 5 faixas de ondas, em perfeito estado.

Ver e tratar com Abilio Bom Senhor — Vila Bancária.

Câmara Municipal de C. Largo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Dr. Atílio Barbosa Júnior, Presidente da Câmara Municipal de Campo Largo, no Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, etc.

CONVOCA, por solicitação do Sr. Prefeito Municipal, três sessões extraordinárias da Câmara Municipal, respectivamente para os dias 28, 29 e 30 do corrente mês, às 20 horas, a realizarem-se no edifício destinado ao seu funcionamento, e para o fim de discutir e votar os seguintes projetos de lei: do Imposto de Licença, das Taxas Municipais, das Normas Tributárias, e o que altera a Tabela anexa à Lei n.º 24-64, referente aos Alvarás de Localização.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, aos 18 de dezembro de 1964.

Dr. Atílio Barbosa Júnior
Presidente

Associação Comercial e Industrial de C. Largo

NOTA AOS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

A Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, por meio deste, avisa a todos os comerciantes e industriais que já foi publicada em Diário Oficial do Estado, encontrando-se, portanto, em pleno vigor, a NOVA LEI DO IMPOSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES, que prevê os índices de 0,3% e 0,4% para a indústria e comércio respectivamente.

Mais, a Associação já dirigiu ofício à Prefeitura, solicitando informações sobre o critério a ser adotado para cobrança do aludido imposto no império da nova lei.

Em razão disso, a Associação concita todos seus membros associados a não efetuarem qualquer pagamento aludido imposto que não seja baseado nos índices de 0,3% e 0,4%.

Campo Largo, 23 de dezembro de 1964.

A DIRETORIA

Esperança

ENQUANTO o mundo for mundo, existirá o mal, e os homens e os povos terão que enfrentar problemas e arrostar perigos.

MAS, haverá sempre lugar para a esperança, que é a virtude daqueles que estão no tempo, daqueles que ainda se empenham na batalha da conquista ou de seus destinos pessoais ou do porvir de seus povos.

A ESPERANÇA, baseando-se em algo do passado, está voltada para o futuro. O seu fundamento é uma promessa e o começo de seu cumprimento. É a espera do término feliz da História, em cujos segredos nunca está ausente a misteriosa mão de Deus.

A ESPERANÇA não é simplesmente um otimismo. Otimismo, e falso otimismo, é o do marxismo, quando afirma que a transformação das condições econômicas transforma também sua condição total. Mera ilusão.

TODA a grandeza do homem está, sobretudo, na sua fé na Promessa e na sua esperança na sua realização, e no viver em função dessas virtudes.

É POR isso que o homem que crê e espera sabe dizer "não" a um mundo que ele não pode mudar, mas que não deve aceitar.

AO HOMEM que crê e que espera, os acontecimentos, ao seu redor e no cenário do mundo, falam uma linguagem que o materialismo não consegue entender.

A ESPERANÇA, embora dê tranquilidade a quem vive, não é ausência de angústia. É, antes, um grito que parte do próprio desespero, mas que se transforma em oração, em apelo dirigido a Deus.

("Jornal do Dia")

LEIA SÓ... RINDO

EXPERIENCIA

... Aquela senhora tentava, a todo custo, ensinar ao seu cão certas regras de conduta.

— Você jamais conseguirá isso! — diz o marido.

— Não? E você pensa que no princípio não tive também um trabalho com você?

RECEITA PARA EMAGRECER

Uma moça gordinha queria emagrecer rapidamente e pediu uma receita a um "entendido".

— Conheço um único movimento de cultura física realmente eficaz. É muito

to simples: voltar a cabeça para a esquerda, para a direita, depois para a esquerda...

— E é preciso fazer isso muitos vezes?

— Todas as vezes que lhe apresentarem um prato ou um copo.

ANTES O BORRÃO

— Sabias por que Deus criou antes o homem e depois a mulher?

— Senhorita — Porque em todas as coisas difíceis antes se faz um borrão ou rascunho e depois a obra perfeita.

IRMÃOS GIONEDIS LTDA.

AMBULANTE DE

PORCELANAS, LOUÇAS E VIDROS

QUARTERÃO BOM JESUS

IRMÃOS THÁ S.A.

CONSTRUINDO DESDE 1931

Construções - Materiais p/Construções - Serralheira - Carpintaria

Pedreiras — Madeira Bruta e Beneficiada — Cerâmicas

FORNO DE CAL — em Campo Magro — estrada do Cerne, Km 22

AV. GETULIO VARGAS, 881 — FONE 4-1977 - Rêde Interna — CURITIBA